

A cidade que queremos



*“A melhor forma de prever o futuro
é criá-lo.”*

Peter Drucker

Sumário

A Agenda 25	07
Como foi elaborada a Agenda 25 de São Pedro	08
Metodologia	09
A realização da Agenda 25	10
Primeiros resultados	11
A continuidade	11
A Região do Aglomerado Urbano e o contexto de São Pedro	13
A Região do Aglomerado Urbano de Piracicaba	14
Turismo local	15
Desenvolvimento industrial	16
São Pedro 2025 - A cidade que queremos	17
Diagnóstico	18
O Plano - Qual é a São Pedro que queremos?	22
Grupos de trabalhos	23
Saúde	24
Serviços Sociais	25
Meio ambiente	26
Educação	27
Infraestrutura urbana e rural e habitação	28
Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	30
Segurança	33
Desenvolvimento Econômico	34
Participantes	37
Lista de siglas	38

A Agenda 25

São Pedro na máquina do tempo

O futuro da cidade de São Pedro começou a ser planejado pela nossa gente. Como tudo que acontece em nossas vidas, também é necessário planejar o desenvolvimento da cidade para vivermos melhor a cada dia e garantirmos uma São Pedro melhor para as novas gerações.

Países do mundo todo estão unindo forças e as pessoas estão se organizando para estabelecer opiniões capazes de impulsionar políticas públicas comprometidas com o futuro de seus países, Estados e cidades.

A sociedade de São Pedro, conhecedora de sua história, também se uniu para esse importante planejamento, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais, culturais, políticos e de sustentabilidade do município.

Cada uma das propostas a seguir é como se fosse uma pequena engrenagem de uma grande máquina do futuro, prestes a levar São Pedro para "A cidade que queremos".



Como foi elaborada a Agenda 25 de São Pedro

A cidade unindo forças

No ano de 2002 o país aprovou a “Agenda 25”, que considera a opinião do cidadão, por meio da sociedade civil organizada, para elaboração de políticas públicas que beneficiem a todos. Essas ideias surgiram inicialmente por meio da “Agenda 21 Global” e com o passar dos anos têm permeado influência por todo o planeta.

Em São Pedro não foi diferente. No ano de 2013 uma nova gestão assumiu o Executivo da cidade, uma equipe com uma visão holística e atualizada com a geopolítica mundial, que decidiu incentivar um plano sustentável para o município promovendo uma parceria com a Câmara Municipal, sociedade civil, representantes da indústria, do comércio e das empresas de serviços.

A partir disso a cidade uniu forças. Uma associação foi fundada para garantir a igualdade de interesses entre todas as partes dispostas com o tema, zelando pela democracia e imparcialidade na disposição de opiniões para a criação de uma agenda.

Organizando os trabalhos

Com base no decreto municipal nº 5.467 de 22 fevereiro de 2013 foi fundado o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Município de São Pedro (CDES), com o objetivo de organizar os trabalhos e garantir o avanço do projeto.

Zelando pela imparcialidade dos interesses, o mesmo foi composto por pessoas da sociedade, membros da indústria e comércio e também pessoas comprometidas com o poder público. Para garantir a transparência das decisões, ficou acordado que toda reunião constaria em uma ata,

para que a população pudesse consultar a qualquer momento posterior.

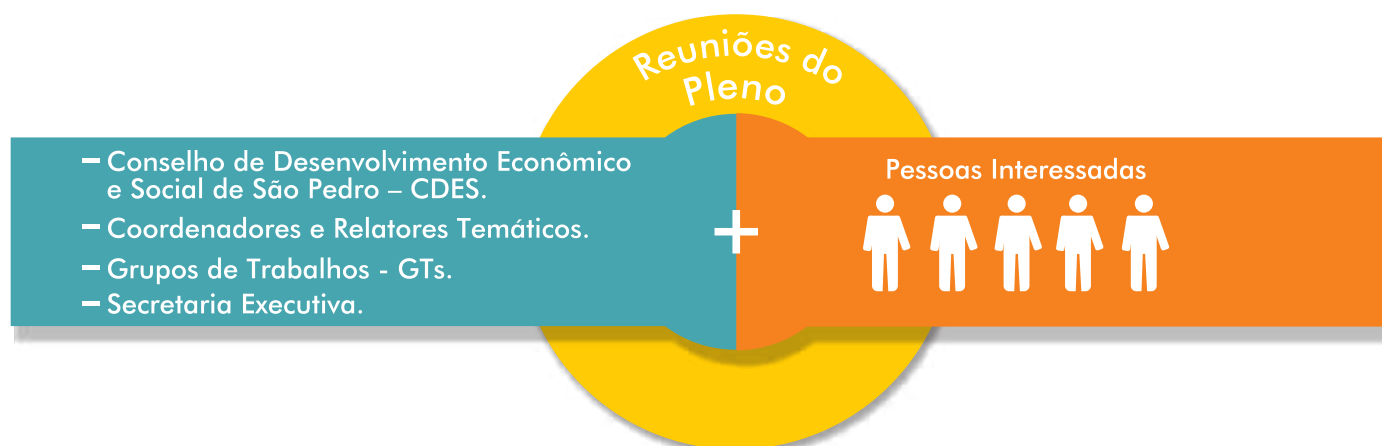
O conselho executivo apontou que a melhor maneira de avançar nas propostas seria dividindo as preocupações por temas centrais, sendo:

- Meio Ambiente.
- Saúde e Serviços Sociais.
- Educação.
- Infraestrutura Rural e Urbana e Habitação.
- Turismo, Cultura, Esportes e Lazer.
- Desenvolvimento Econômico.
- Segurança.

Para discutir cada tema, deveria existir um grupo de trabalho, chamado aqui de GT, contando com ao menos um coordenador, um relator e mais dez pessoas para propor ações que trariam melhorias para o futuro e então fossem implantadas em São Pedro.

Para aumentar ainda mais a eficiência dos grupos e enriquecer as discussões, foram convidadas pessoas da sociedade com conhecimento relevante em cada área, como por exemplo, professores, técnicos, cientistas, peritos, conhecedores do setor cultural, atuantes da indústria e comércio, líderes de ONGs, líderes comunitários e religiosos, pessoas atuantes nos Poderes Legislativo e Executivo, entre outros profissionais.

O convite para participar dos grupos de trabalho como conselheiros também foi estendido a toda a população por meio de anúncios na mídia local como, por exemplo, rádio, jornal e internet, garantindo que toda e qualquer pessoa interessada pudesse compor as discussões e opinar sobre o futuro da cidade.



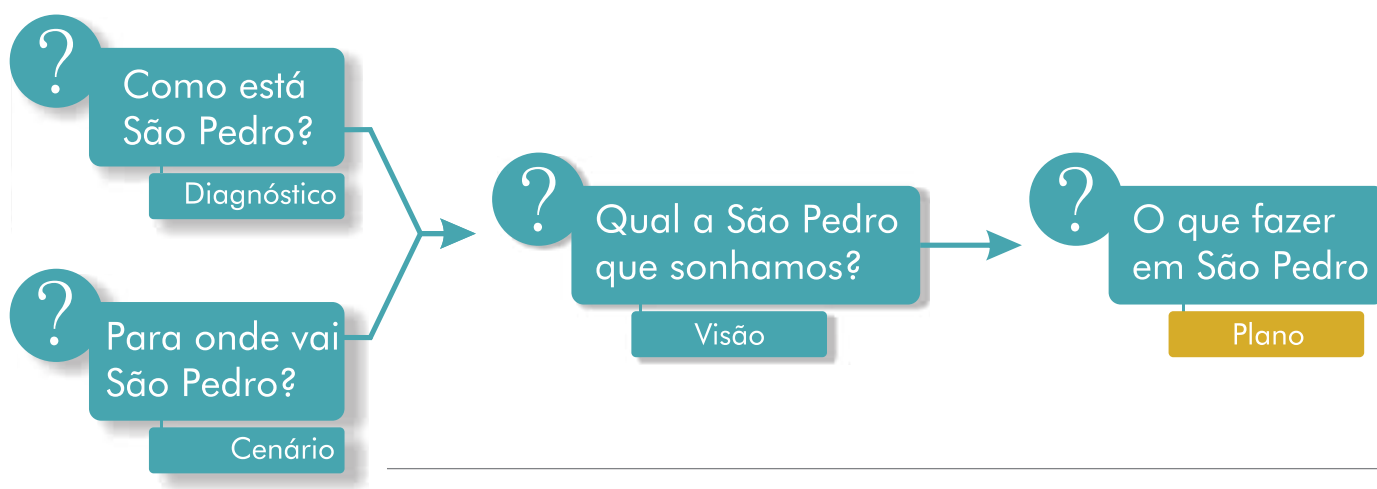
Metodologia

A Agenda 25 de São Pedro teve como inspiração metodologias mais maduras e já utilizadas, planos expressivos como o da Agenda 21 Global, mesmo modelo que deu origem ao programa Agenda 21 Brasil, já citados no começo dessa publicação.

Com isso foram utilizados alguns instrumentos para o planejamento estratégico e participativo, sempre mantendo o foco no desenvolvimento sustentável de São Pedro.

Inicialmente, foi preciso que os GTs olhassem para a cidade no instante atual para criar um diagnóstico das potencialidades da cidade de São Pedro, bem como de suas deficiências.

Os conselheiros dos GTs apontaram uma relação de atividades e atitudes para se colocar em prática e chegarmos às melhorias desejadas para São Pedro. Veja a seguir o passo a passo:



Como a Agenda 25 propõe uma lista de ações para os próximos anos, os conselheiros também tiveram que programar um início para a execução de suas sugestões. Com base na importância ou na viabilidade de cada uma, o mapeamento considerou alguns momentos: início em curto prazo (de 2014 a

2016), a médio prazo (de 2017 a 2020) e a longo prazo (de 2021 a 2025). Enfim, com os temas organizados, a situação da cidade analisada, as propostas de melhorias criadas e programadas, as sugestões estariam prontas para serem encaminhadas às autoridades.

A Realização da Agenda 25

Praticamente um ano se passou desde o início do projeto até as últimas reuniões que resultaram em planos de ações. Para melhor entender como tudo aconteceu, vamos dividir esse período em três principais etapas:

1ª Etapa: Unindo as pessoas e órgãos interessados.

2ª Etapa: Analisando a situação de São Pedro.

3ª Etapa: Elaborando o plano de sustentabilidade local.

A primeira etapa teve início em janeiro de 2013, quando o tema levantado pelo Poder Executivo reuniu pessoas interessadas. A primeira reunião ocorreu dia 22 de fevereiro de 2013. As discussões resultaram na metodologia e organização dos trabalhos. Para isso, foi criado o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de São Pedro (CDES) e a Secretaria Executiva, responsáveis por elaborar o cronograma de trabalhos, identificar os temas a serem debatidos, sugerir os coordenadores de cada grupo, bem como os relatores e debatedores temáticos. Membros da comunidade e autoridades estiveram presentes.



Primeira reunião do CDES

Com base na afinidade e interesse de cada participante pelos temas, os grupos foram formados e deu-se início à segunda etapa: elaboração do diagnóstico. Esse foi o período mais longo. Durou de maio a dezembro de 2013, onde se analisou a real situação do município. Os coordenadores e relatores de cada grupo temático buscaram informações em documentos e outros indicadores que ajudassem na análise dos temas e complementassem os debates. Depois de inúmeras reuniões periódicas, foi possível,

com muita dedicação dos envolvidos, evidenciar as potencialidades da cidade de São Pedro e também os setores onde existiam deficiências e precisavam de maior atenção. Essas discussões em grupo contaram com a frequente participação dos moradores de São Pedro.



Grupo de Trabalho - Julho 2013

Por fim, foi possível chegar a um plano final para cada tema atingindo a terceira etapa. Esse processo aconteceu durante o mês de janeiro de 2014 e repetiu o modelo participativo onde as pessoas construíram as propostas de cada área, bem como quando elas deveriam ser implantadas de acordo com o passar dos próximos anos.

O resultado final dos trabalhos aconteceu em março de 2014, encerrando o processo por meio da elaboração desta publicação, que contém os detalhes dos cronogramas como documento síntese da Agenda 25 de São Pedro. O propósito é que desta maneira o resultado do projeto torne-se público alcançando a sociedade como um todo.



Aprovação da revista - Março 2014

Primeiros resultados

Antes mesmo da publicação deste material, foi possível notar evoluções em diversas áreas da cidade. Isso ocorreu porque as pessoas diretamente envolvidas com o projeto tornaram-se multiplicadoras dessas ideias, sobretudo do exercício da democracia, que começou a refletir nas atitudes e no dia-a-dia dos moradores, ampliando a consciência de cidadania que há em todos. Outro fator positivo decorre do alto envolvimento dos poderes públicos permitindo que os executivos tanto do Legislativo (Câmara Municipal) quanto do Executivo (Prefeitura de São Pedro), pudessem inclinar e iniciar seus projetos para os interesses consensuais despontados nas reuniões dos grupos de trabalhos.

Esses são indicadores de que a proposta da Agenda 25 do município de São Pedro já começou com grande aceitação e por isso tem chances ampliadas de atingir seu objetivo: conduzir o município a um plano de sustentabilidade mais próximo do ideal.

A continuidade

Ainda que concluída, a agenda pode precisar de ajustes ao longo do tempo. Cada momento do plano de execuções poderá se deparar com adversidades. Por isso é necessário uma equipe para monitorar cada passo, analisar se está tudo acontecendo de acordo com o planejado, e caso não, buscar uma solução para que o projeto sempre avance até atingir seu objetivo. Para esse período de implementação e acompanhamento, é necessário que o CDES São Pedro seja mantido, com o apoio da Prefeitura bem como com a disposição de seus coordenadores e relatores de cada Grupo de Trabalho, Coordenador Geral da Sociedade Civil, do Secretário Executivo e do Presidente, co-responsáveis por tornar realidade os projetos de interesse da cidade. Com intuito de monitoramento dos trabalhos, poderão ser realizadas reuniões periódicas de acompanhamento e, pelo menos, uma reunião anual do CDES, para avaliar o progresso na execução do plano ou sempre que se mostrar necessário.



A região do Aglomerado Urbano

e o contexto de São Pedro

A Região do Aglomerado Urbano de Piracicaba

A Aglomeração Urbana de Piracicaba ocupa território de 6.998,15 quilômetros quadrados, contíguo à Região Metropolitana de Campinas, e está situada a apenas 152 quilômetros do terceiro maior PIB do País, a Região Metropolitana de São Paulo, recebendo influências sócio-econômicas destes dois importantes centros urbano-industriais. Abrange 22 municípios de uma das regiões mais desenvolvidas do Estado de São Paulo. A aglomeração é polarizada por Piracicaba e, secundariamente, por Limeira, Rio Claro e Araras, que possuem manchas urbanas interligadas pela Rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Washington Luiz.

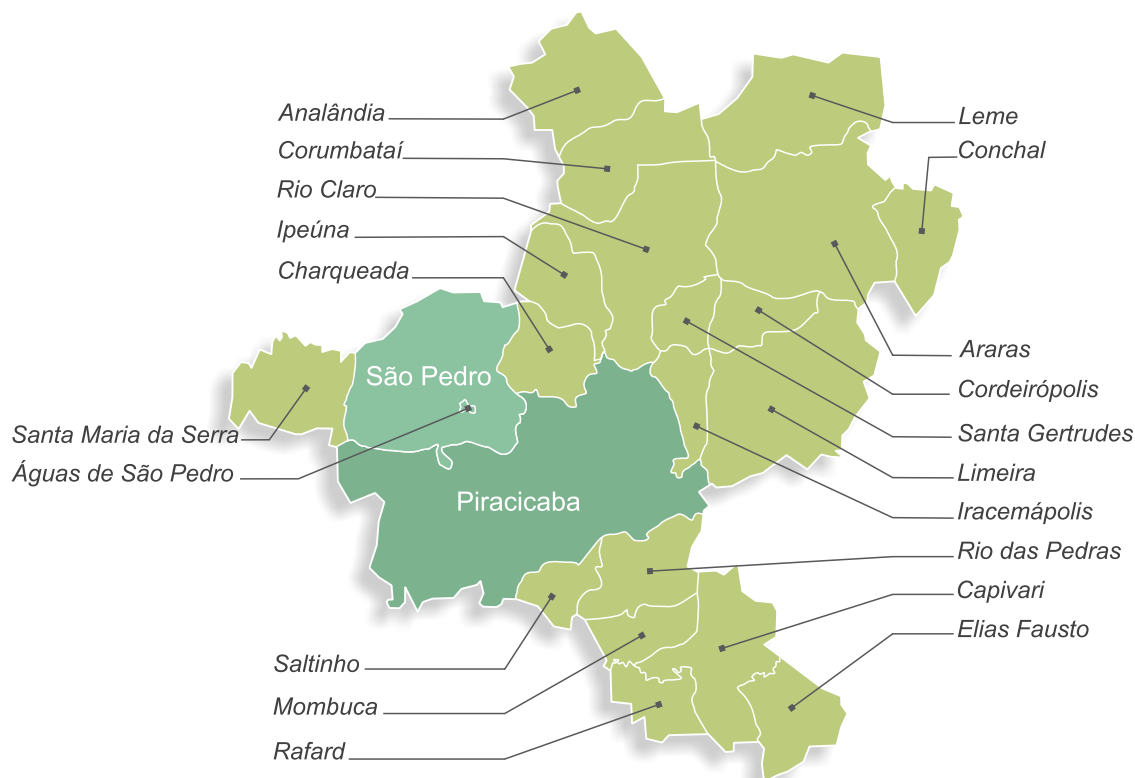
É constituída pelos municípios de Águas de São Pedro, Analândia, Araras, Capivari, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Leme, Limeira, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Piracicaba, sede dessa unidade, polariza direta-

mente os municípios de Rio das Pedras, Saltinho, Águas de São Pedro, São Pedro, Charqueada, Iracemápolis, Rafard, Mombuca e Capivari, com os quais tem ligação funcional direta e um significativo processo de conurbação. Além disso, mantém intensos fluxos econômicos e de pessoas com Limeira, Rio Claro e Araras, cidades de porte médio na mesma unidade regional, Americana, Santa Barbara D'Oeste e Campinas, na Região Metropolitana de Campinas, Tietê e Sorocaba e, numa abrangência macrorregional, com as próprias Regiões Metropolitanas de São Paulo e da Baixada Santista.

A localização desse agrupamento, por suas características ambientais - com a presença relevante de recursos hídricos estratégicos, que fazem parte de um espaço contínuo de interesse comum para a produção de água - e econômicas - impulsionadas pelo transporte hidroviário em expansão e investimentos no sistema viário e na área social - demanda planejamento integrado e ações conjuntas para um desenvolvimento econômico e social equilibrado.

Cidades do Aglomerado Urbano de Piracicaba



Turismo local



Parque Maria Angélica

Conhecida por suas belezas naturais, a versatilidade faz parte da característica da Estância Turística de São Pedro. Com pouco mais de 32 mil habitantes repousa na encosta da Serra do Itaqueri. Ao mesmo tempo que oferece tranquilidade por sua diversificada rede hoteleira, também é visitada por milhares de aventureiros atraídos por rapel, trilhas de jipe, voos livres, balonismo, off-road e simples banhos de cachoeira.

Com sua área urbana cortada pelos ribeirões Pinheiro e Samambaia, São Pedro é berço do Rio Jacaré Pepira. Está a 580 metros do nível do mar e tem a seu favor um clima ameno e agradável que dura quase o ano todo. No alto da serra as cachoeiras chamam a atenção pelas quedas naturais, rodeadas de muito verde, onde também estão o penhasco Cruzeiro do Facão, a destilaria da famosa Cachaça da Diretoria, o antiquário Vila Del Capo, a Igreja Santo Antônio, que guarda uma relíquia do santo de Pádua doada pelo Vaticano, e também a centenária Igreja Presbiteriana Boa Vista do Jacaré - uma das primeiras do Brasil.

Além da rampa de Voo Livre, a estância é conhecida por um dos seus mais belos cartões postais, o Parque do Cristo Aureliano Esteves, onde o turista pode apreciar a vista pelo alto e, em dias claros, enxergar municípios vizinhos, como Piracicaba e Rio Claro.

Entre os atrativos culturais e históricos está o Museu Gustavo Teixeira que leva o nome de seu filho e poeta maior. No Boulevard Dona Hermelinda há uma feira de artes plásticas e artesanatos com o melhor da produção local. Já a Feira do Produtor acontece em todas as manhãs de sábado no bairro Santa Cruz, onde moradores da área rural vendem produtos hortifrutigranjeiros, queijos e doces artesanais, ao som da moda de viola.

Ainda na zona urbana é possível fazer caminhada e exercícios físicos no Parque Maria Angélica Manfrinato. Local arborizado e de clima agradável, tem um belo lago, quiosques, fonte de água mineral, playground para as crianças e também a loja da Associação de Artesãs de São Pedro, Art's Trama.

No calendário de eventos, São Pedro é conhecida pelo tradicional Carnaval da Família, Encenação da Paixão de Cristo, Quermesses de São José, Santo Antônio e São Pedro, Encontro de Motociclistas, Semana Gustavo Teixeira e a Expo São Pedro.

A gastronomia local é marcada desde luxuosos jantares servidos nos hotéis até a comida caipira feita em fogão à lenha nos restaurantes e pousadas. Para quem gosta de sobremesa, o doce de Jaracatiá, fruta típica da região, colhida apenas no mês de fevereiro, é algo que o turista não pode deixar de experimentar.

Desenvolvimento Industrial



Vista aérea da Igreja Matriz

Com a retração da rede ferroviária do Brasil nas últimas décadas, o transporte do país ficou concentrado nas estradas e rodovias. Na posição de um país emergente, buscar novas soluções em transporte, principalmente de carga, tem sido tema de grandes discussões por autoridades nos últimos anos. As primeiras alternativas têm surgido por transportes até então não convencionais, como oleoduto, gasoduto e hidrovía. Nesse sentido, a posição geográfica de São Pedro é atualmente seu grande trunfo para atrair empresas em prol do desenvolvimento econômico da cidade.

O movimento industrial que se expande pela região do Aglomerado de Piracicaba em busca do fácil escoamento de produção e melhoria logística por meio do já existente eixo fluvial Parará-Tiête, bem como as rodovias de grande fluxo que estão sendo interligadas com o Anel Viário de Piracicaba, colocam São Pedro em posição favorável. O município que dispõe de uma das maiores áreas geográficas da região, desponta como uma localidade promissora para a acomodação de indústrias de pequeno, médio e grande porte. Isso se dá por conta da grande área margeada ao sul pelo Rio Piracicaba e ao norte pela rodovia SP 304.

Sem sombra de dúvidas, a chegada de novas empresas representará um grande progresso na vida do cidadão de São Pedro. Chefes de família poderão alavancar a renda por novos empregos gerados no município e o comércio local tende a crescer com isso. Os adultos viverão melhor e os jovens também poderão se qualificar e atuar em suas profissões sem ter que deixar suas famílias.

Ao encontro dos propósitos da “Agenda 25”, a introdução sustentável de um desenvolvimento industrial que respeite os interesses das novas gerações será um novo marco na história de São Pedro.

Indicadores Atuais

	Município	% RMSP	% Estado
Área (Km2)	618,2	8,83	0,25
População	31.662	2,42	0,08
TGCA*	1,27	-	-
PIB (em milhões de R\$)	348,3	1,17	0,03
PIB per capita (R\$)	11.030,96	-	-

Fonte IBGE
*Taxa Geométrica de Crescimento Anual



São Pedro 2025

A cidade que queremos

Diagnóstico

A cidade até 2013

O diagnóstico apresentado na sequência foi levantado pela percepção e pesquisa dos conselheiros, tomando por base os indicadores dos últimos anos do município de São Pedro.

Meio Ambiente

Viver bem significa estar em harmonia com o meio ambiente, seja no campo ou na cidade. Nos últimos 133 anos o município de São Pedro foi urbanizado e a natureza ao seu redor sofreu alguns impactos. Os rios, em alguns pontos, precisam ser protegidos do escoamento do esgoto, que não é 100% tratado. Além de disso, é preciso vegetação nativa para proteger as nascentes e mananciais, uma demanda de reflorestamento que estaria acima da capacidade do atual viveiro municipal de plantas. Dentro da cidade há pontos que também necessitam de arborização e intensificação da jardinagem urbana, especificamente as vias e algumas praças. Ainda assim o município tem potencial para um dia ser reconhecido como um “Município Verde Azul”, conforme programa de incentivo do Governo do Estado de São Paulo. O lixo gerado pela cidade também pode ferir o meio ambiente. Embora a cidade já tenha destino adequado para a maioria dos seus resíduos sólidos, o município não tem programa pleno de coleta seletiva e reciclagem. O extrativismo de areia é uma atividade exercida por pequenos produtores na cidade, porém não orientada por um plano de extração sustentável, providência fundamental para o equilíbrio natural da cidade.

Infraestrutura

A infraestrutura de São Pedro também apresenta falhas, tendo em vista que o crescimento da cidade aconteceu desordenadamente até então. Tanto os bairros mais antigos quanto a região central foram fundados em épocas em que não se previa um “Plano Municipal de Habitação”, o qual a cidade ainda não tem. Com isso, há ainda na cidade moradores em áreas irregulares ou que apresentam riscos à vida. O prejuízo do mau planejamento também reflete na atual dificuldade de abastecimento de água, bem como na coleta e tratamento de esgoto e outros resíduos domésticos. Nas reuniões sobre infraestrutura urbana os conselheiros também observaram desgaste no asfalto da cidade e a ausência de pavimen-

tação, sarjetas, drenagem de água e iluminação pública adequada em alguns bairros dentro desse perímetro. No que diz respeito aos bairros mais distantes, notou-se a ausência de vias coletoras pavimentadas e má conservação das estradas vicinais, também utilizadas por moradores da zona rural. Ainda pensando na mobilidade urbana, surgiram sugestões para pista de ciclismo dentro da cidade, fazendo ligação com o município de Águas de São Pedro. Para o mesmo destino cogitou-se via auxiliar e iluminação pública. Para o futuro visualizou-se o aproveitamento da hidrografia para transporte de passageiros. Por esses e outros atributos, conclui-se também que o “Plano Diretor” da cidade merece revisão.

Saúde

A saúde na cidade também foi avaliada, pois outro objetivo dos debates é proporcionar longevidade ao cidadão e qualidade de vida em todos os sentidos. Embora não negue atendimento, a saúde em São Pedro mostra-se incompleta em alguns pontos. Os conselheiros detectaram que a obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) não está concluída, faltando equipamentos e móveis. A situação é similar à da Santa Casa, que necessita de restauração do espaço físico e recuperação da filantropia. Não há Unidades Básicas de Saúde (UBS) disponíveis em todas as regiões da cidade. Aquelas existentes também necessitam de reforma e ampliação. Esses fatores sobrecarregam o atendimento na Atenção Básica do município. A mão de obra da saúde está em número mínimo mesmo contando com fila de aprovados pelos concursos públicos da área em 2013. Outro fato que chama a atenção é a quantidade de programas de apoio oferecidos pelo Ministério da Saúde e pelo governo do Estado, dos quais o município de São Pedro não está inserido, entre eles: Saúde do Idoso, Rede Cegonha, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Sobre Peso e Obesidade e Deficiência Física. Quanto aos programas já aderidos, alguns precisam de reestruturação e ampliação, como o Programa de Hipertensão e Diabetes, programas de vacinação, Programa de Saúde da Família, Combate à Dengue e endemias. Referente a outras especialidades, o Centro de Especialidades Odontológicas precisa de adequação e ampliação. O município não conta com Centro Especializado de Reabilitação, Centro de Atenção a Doenças Psicossociais, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Ambulatório Médico de Especialidades.

Serviços Sociais

A responsabilidade social também reflete na saúde, por isso o tema Serviços Sociais foi abordado pelos grupos de trabalho. Atualmente o município de São Pedro conta com alguns programas assistenciais como o Renda Cidadã, Renda Cidadã Idoso, Ação Jovem, Viva Leite do Governo do Estado bem como Bolsa Família, Pro Jovem e o Serviço de Proteção Integral à Família, do Governo Federal. Alguns desses programas estão estacionados e/ou com capacidade de atendimento limitada por não terem estrutura adequada. Falta na cidade a implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para cadastramento geral de todos os serviços socioassistenciais do Brasil assim como o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Itinerante, o que permitiria melhor cobertura pelos mesmos na cidade. Outro espaço necessário na cidade é o Centro de Convivência do Idoso e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) que dariam suporte para a adesão de novos programas como o Programa Municipal ao Imigrante, Programa Recomeço, Programa Busca Ativa, Avaliação Multidisciplinar nas escolas via BPC, Banco de Alimentos Único e gerenciar a Horta Comunitária. Notou-se ausência de uma cartilha e outros mecanismos de divulgação dos programas atuais ao cidadão. O grupo levantou também a importância da promoção social a partir de parcerias firmadas com universidades e cursos do “Sistema S” (SESI, SENAC, SENAI e SESC), preocupação compartilhada pelo grupo de trabalho da educação.

Educação

A educação é um tema de grande importância para São Pedro evoluir cada dia mais. Os debates do grupo temático da educação objetivaram transformar São Pedro em uma cidade Educadora. Atentou-se inicialmente para a quantidade limitada de vagas nas creches da cidade, inexistência de escolas de período integral e ausência de uma central de vagas para educação básica. Já para crianças e adolescentes a evasão escolar foi apontada como questão preocupante, até porque não se tem um cadastro de todas as crianças para monitoramento da ausência e nem contatos das famílias. A deficiência estrutural em algumas escolas também chama atenção, como a baixa qualidade das instalações físicas, dos bens de consumo e da merenda, falta de suporte físico e

pedagógico aos estudantes portadores de deficiência física e mental, ausência de laboratórios de ciências e informática para o nível fundamental, ausência de disciplinas como educação ambiental e outros temas sugeridos pelo programa Mais Educação do Governo Federal. Para atividades extraclasses, as escolas não possuem veículos individualizados. O transporte de estudantes também é algo almejado para os estudantes universitários que se dirigem para as cidades vizinhas. Aos jovens que estão próximos ao exame do vestibular, não há curso preparatório gratuito, nem núcleos pedagógicos nos bairros. A Secretaria Municipal de Educação indica a necessidade de reforma física, pedagógica, rede informatizada e interligada com as escolas, bem como se mostra disposta a alcançar selos de qualidade como ISO 9001 e estabelecer programas de valorização do professorado. Para moradores na faixa adulta, visualizou-se a ausência de cursos profissionalizantes gratuitos e de nível superior e a pouca divulgação do sistema de Ensino para Jovens e Adultos (EJA) bem como para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Mais que educar, a escola encaminha o cidadão para a profissionalização, quesito necessário e indispensável para atrair empresas investidoras para a cidade.

Desenvolvimento Econômico

A posição geográfica de São Pedro apresenta vantagem para atrair empresas em prol do desenvolvimento econômico local. São Pedro tem grandes chances de se desenvolver perante a um movimento industrial que se expande pela região do Aglomerado de Piracicaba em busca de fácil escoamento de produção usando o eixo fluvial Paraná-Tietê, bem como as rodovias de grande fluxo que estão sendo interligadas pelo o Anel viário de Piracicaba. Em contrapartida, o município ainda precisa ajustar a infraestrutura para aproveitar essa premissa de mercado. A cidade ainda não possui um distrito industrial maduro, pavimentado, com fornecimento de energia, água, política de descarte de resíduos e sustentabilidade capaz de abrigar empresas de pequeno, médio e grande porte. Durante os estudos, os conselheiros do grupo de trabalho de Desenvolvimento Econômico constataram que a política fiscal e tributária está defasada no que tange a evoluções no campo da indústria. Outra aferição foi

relativa ao transporte local. Há um gargalo de fluxo na rodovia SP 304 que liga a cidade à Piracicaba no ponto em que termina o trecho duplicado. Hoje forma-se um gargalo maior ainda na mesma rodovia no trecho que liga São Pedro à cidade de Águas de São Pedro, bem como no trecho da rodovia SP 191, que liga ao município de Santa Maria da Serra. Em relação ao transporte de passageiros, a capacidade da rodoviária está limitada e o aeroporto sem pavimentação, entre outros itens que impedem o atendimento de uma alta demanda empresarial capaz de receber voos diurnos e noturnos de helicópteros, aeronaves particulares e até mesmo voos comerciais. Porém há grandes oportunidades no futuro do transporte hidroviário local. A mão de obra da cidade de São Pedro é pouco qualificada, decorrente da ausência de cursos profissionalizantes instalados na cidade. Em debate também foi questionada a ausência de um Espaço Empreendedor para incubar novas empresas surgidas no município.

Turismo

O turismo local também é responsável pelo sucesso econômico da cidade. Renomada, a Estância Turística de São Pedro tem grandes desafios para continuar sendo fonte de renda para uma parte da população. Os grupos concluíram que é preciso mais investimento no *Trade* turístico, ou seja, todas as atividades comerciais ligadas direta ou indiretamente ao turismo local. A cidade ainda não possui uma legislação turística, nem plano diretor para esses trabalhos. O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) estão inativos, situação que contribui para a falência de algumas iniciativas essenciais para o turismo em São Pedro, como incentivo e criação de roteiros locais e regionais, campanhas educacionais e capacitação para as atividades ligadas ao turismo. Os Centros de Informações Turísticas (CITs) também se encontram fechados, entre eles os portais da cidade, o Museu aos finais de semana, o CIT e o CIT Móvel, deixando de oferecer suporte ao visitante. Os debates também revelaram insuficiência de materiais de divulgação da cidade. O calendário anual de eventos da cidade tem eventos tradicionais, porém ainda há espaço para novas atividades, as quais estão inviabilizadas pela atual insuficiência operacional. Para eventos de pequeno porte, cogitou-se a oportunidade de tornar o Centro de Convenções da cidade em um Centro de Eventos Multiuso.

Cultura

Outra necessidade levantada pelos conselheiros foi a preservação da cultura local, rica em peculiaridades que surpreendem os visitantes. Para tornar São Pedro uma referência estadual em ações culturais, é preciso melhorar e zelar pela sua continuidade. Hoje a cidade não dispõe de um Conselho de Cultura, bem como Fundo de Cultura. Assim, as atividades atuais recebem pouca manutenção e estão vulneráveis a qualquer imprevisto estrutural. Nesta condição, a inserção de novas atividades culturais caminha a passos lentos. A Biblioteca Municipal precisa de manutenção em suas dependências e mobiliário, proteção do acervo e ferramental digital. A situação do Museu “Gustavo Teixeira” é semelhante. Necessita de reforma e legalização do espaço, que tem potencial para ser transformado em um Centro Cultural, oferecendo informação e lazer para a população.

Esporte

O esporte também é fonte de lazer e diversão para quem vive em São Pedro. Além do mais, é uma eficiente ferramenta de inclusão social e promoção da saúde do corpo e da mente. Porém o município enfrenta algumas dificuldades para avançar nos trabalhos. O quadro limitado de profissionais de educação física dentro da Coordenadoria Municipal de Esportes é uma delas. Muitas são as modalidades incentivadas, mas a cidade ainda não tem um complexo esportivo que abrigue várias modalidades, isso faz diminuir a interação entre os atletas de modalidades diferentes e também reduz a otimização dos profissionais que acabam atuando em locais distantes uns dos outros. O mesmo acontece com as atividades voltadas para a “melhor idade”, que ocorrem sem local fixo. Atletas portadores de deficiência física também encontram dificuldades na ausência de locais e materiais adaptados para os treinos. As áreas de atividades esportivas já existentes necessitam de reformas e ampliações. A cidade também não conta com Centro de Eventos, local indispensável para reuniões de equipes e congressos técnicos, por exemplo. Quando partem para competições fora da cidade, nem sempre são garantidos o transporte, a alimentação e os equipamentos necessários, pois a Coordenadoria Municipal de Esportes não tem vans e micro-ônibus de uso exclusivo. Quando as competições acontecem na própria

cidade, não são massivamente anunciadas ao público, até mesmo pelo fato de não se ter um calendário esportivo anual previsto. Quando trata-se de lazer no bairros, as escolas são pouco aproveitadas para recreação de diversas modalidades. Juntos, os conselheiros do grupo de trabalho do esporte apontaram a criação de um conselho municipal de esporte como uma oportunidade de promover cada vez mais as atividades na cidade, bem como a implantação de uma lei municipal de incentivo ao esporte.

Segurança

O cenário de uma cidade em franco desenvolvimento como São Pedro merece cada vez mais atenção com a segurança pública. Viver em uma cidade grande pode ser sinônimo de viver com segurança! Com essa preocupação, os conselheiros notaram que a Guarda Municipal está com baixo efetivo, equipamentos e viaturas defasadas e profissionais desvalorizados. A polícia militar também apresenta efetivo pouco numeroso e instalações pequenas. A polícia civil está com quadro incompleto, além de não contar com assistente social na equipe. A cidade não possui policiamento Comunitário, nem postos de guardas em pontos estratégicos. As ruas têm pontos mal iluminados e não possuem sistema de monitoramento por câmaras. A Defesa Civil de São Pedro está desativada bem como o CONSEG.

O plano

Qual a São Pedro que queremos?

Nosso objetivo é que São Pedro venha a ser uma cidade onde os recursos naturais sejam preservados, garantindo o bem estar e a boa qualidade de vida local e ainda capaz de manter um turismo sustentável para as pessoas que atuam nessa área profissional. Tratando-se de fonte de renda para o cidadão, almejamos também o franco desenvolvimento industrial da cidade, garantindo emprego prioritariamente para o morador de São Pedro e, com isso, uma vida financeira saudável a todos. Com este cenário, o município terá arrecadação garantida para devolver aos cidadãos uma infraestrutura adequada para uma vida longa e melhor.

Nesse horizonte vemos uma cidade próspera, com dupla vocação: turismo sustentável e indústria promissora.

Confira a seguir os planos gerados pelos Grupos de Trabalho.



Grupos de Trabalho

Cronogramas

Saúde e Serviços Sociais

Saúde *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	
●		
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	
●		
●	●	
●		
●		
●		

Saúde *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●		
●	●	
●	●	

- 3.3 Conclusão da obra da Unidade de Pronto Atendimento e aquisição de equipamentos e mobiliário.
- 3.4 Projeto de construção de um centro de atenção a doenças psicossociais.
- 3.5 Projeto de ampliação e adequação para um centro de especialidades odontológicas.

Serviços Sociais *Ações e Projetos*

Prazo para realização		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●		
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●		
●	●	●
●		
●	●	
●	●	●
●	●	●
	●	

1. Implantar Plano Municipal de Atendimento de Serviços Sociais.
- 1.1 Firmar convênios e parcerias com universidades e instituições públicas e privadas.
- 1.2 Manter os programas sociais já existentes provenientes dos governos Estadual e Federal.
- 1.3 Implementação dos programas sociais já existentes provenientes dos governos Estadual e Federal.
- 1.4 Promover a divulgação dos programas que o município já oferece.
- 1.5 Elaborar e manter mapa da exclusão social do município.
- 1.6 Implantar um centro de convivência ao Idoso.
- 1.7 Implantar um centro de referência especializado de assistência social.
- 1.8 Implantar programa de auxílio à recuperação de dependentes químicos no município.
- 1.9 Implantar avaliação multidisciplinar nas escolas através de parceria com as secretarias de Educação e Saúde.
- 1.10 Implantar banco de alimento em parceria com o Fundo Social de Solidariedade.
- 1.11 Implantação de um projeto social itinerante dentro do município.

Meio Ambiente

Meio Ambiente *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
1. Educação ambiental nas escolas.		
1.1 Programa de educação ambiental.		
1.2 Tema: Usar a educação ambiental como difusor dos trabalhos e projetos ambientais (reciclagem do lixo, arborização urbana, cuidados ambientais, etc.).		
2. Programa de recuperação de áreas degradadas.		
2.1 Inventário de pontos de degradação dos rios, pontos de vertente de esgoto.		
2.2 Mapeamento de todas as áreas a serem recuperadas (Áreas degradadas) – APP e nascentes.		
2.3 Recuperação das áreas degradadas e plantio de mudas nativas (conservação de solos, áreas de manancial).		
3. Desenvolver/implementar Plano Integrado de Reuso, Reciclagem e Redução da Geração de Resíduos.		
3.1 Estruturar programa e modelo de gestão do lixo urbano.		
3.2 Compostagem de resíduos orgânicos de podas de árvores para usar nas praças e jardins da prefeitura.		
3.3 Reciclagem do lixo: criar centro de triagem e programa de reciclagem.		
3.4 Equipe para coleta seletiva do lixo com recursos.		
3.5 Criar condições para o desenvolvimento de cooperativas para coleta seletiva em escolas, órgãos públicos e organizações.		
3.6 Criar plano de comunicação social para informar sobre a evolução da qualidade ambiental.		
3.7 Criar prêmio ambiental de São Pedro.		
4. Arborização e jardinagem urbana.		
4.1 Programa de jardinagem urbana + mapeamento de áreas verdes e identificação de pontos prioritários para arborização.		
4.2 Plantio de mudas e arborização de praças e jardins.		
4.3 Como meta até 2025 ter no mínimo 12m ² de área verde/habitante, considerando a malha urbana ou asfaltada.		
5. Município Verde Azul.		
5.1 São Pedro como referência com pontuação acima de 90 até o ano de 2020.		

Educação *Ações e Projetos*



Infraestrurura urbana e rural e habitação

Infraestrutura e habitação

Ações e Projetos

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●		
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	●
●		
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	
●	●	●
●	●	●
●	●	●
	●	●
	●	●
	●	●
●	●	●
●	●	
	●	●
●	●	●

1. Construção de distrito industrial.

1.1 Implantar pequeno e médio.

1.2 Implantar grande porte.

2. Implantar Plano de Saneamento Básico do Município

2.1 Implantar nova estação de tratamento de esgoto.

2.2 Ampliar sistema de coleta de esgoto.

2.3 Manutenção e aperfeiçoamento do controle de qualidade da água e esgoto tratados.

2.4 Construção de novos reservatórios de água.

2.5 Melhorar a distribuição de água para os bairros da cidade.

2.6 Investir na ampliação do sistema de captação de água.

2.7 Buscar fontes alternativas de abastecimento.

3. Implantar um plano municipal de habitação.

3.1 Elaborar e implantar plano para evitar novas invasões.

3.2 Estabelecer critérios para remoção e/ou cadastramento de moradores em áreas irregulares.

3.3 Regularizar, implantar programa integral de desenvolvimento social, urbanismo e ambiental nas ocupações irregulares.

3.4 Remover ocupantes de áreas de risco ou área de preservação permanente.

4. Incentivar e dar suporte a outros tipos de cultura agrícola.

5. Rever o Plano Diretor do Município com participação da população.

5.1 Elaborar e implantar projeto de reformulação da zona central.

5.2 Elaborar e implantar projetos de revitalização de parques e lagos urbanos.

5.3 Estudar transporte hidroviário de passageiros.

5.4 Integrar bairros isolados ao centro por vias de trânsito urbano.

5.5 Intervir junto ao DER para instalação de iluminação pública na rodovia SP304 no trecho entre São Pedro e Águas de São Pedro.

5.6 Intervir junto ao Governo do Estado para implantação de faixa auxiliar na rodovia SP304 no trecho entre São Pedro e Águas de São Pedro.

5.7 Implantar ciclovia entre São Pedro e Águas de São Pedro.

5.8 Melhorar e ampliar iluminação nas vias públicas, bairros urbanizados e praças.

5.9 Implantar pavimentação asfáltica, drenagem, galerias, guias e sarjetas dos bairros dentro do perímetro urbano.

5.10 Recuperar e manter as estradas vicinais, rurais e ruas de loteamentos urbanos e urbanizados.

Infraestrutura e habitação

Ações e Projetos

5.11 Atuar junto ao Governo do Estado para construção do anel de contorno iniciando na SP304 de maneira a interligar Águas de São Pedro à São Pedro, saindo na SP191.

5.12 Implantar melhorias nos acessos à cidade e com informações orientativas.

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
	●	●
●	●	

Turismo, Cultura e Esporte

Turismo *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●		
●		
●	●	
●	●	●
	●	
●		
●	●	●
●	●	
●	●	●
●	●	●
●		
●		
●		
●		
●	●	
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●		
●	●	
●	●	
●	●	●
●		
●	●	
●	●	
●	●	●
●		
●		
●		
●		
●	●	●
●		

Cultura *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●		
●		
●		
●		
●		
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●		
●		
●		
●		
●		
●		
●		
●		
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●

11. Criar mecanismos de preservação da cultura local.

11.1 A criação de um conselho municipal de cultura

11.2 A criação de um fundo municipal de cultura

12. Continuidade das atividades culturais.

12.1 Oficina de Viola Caipira.

12.2 Criação de uma fanfarra e banda municipal

12.3 Criação e formação de oficina de teatro municipal .

13. Reestruturação da Biblioteca Municipal e seu acervo.

14. Continuidade de eventos culturais.

14.1 Salão de Artes Visuais.

14.2 Semana dos Museus.

14.3 Café Musical.

14.4 Mostra de Teatro.

14.5 Música no Museu.

14.6 Primavera no Museu.

14.7 Semana do Poeta Gustavo Teixeira.

15. Promoção do Museu Gustavo Teixeira.

15.1 Estabelecer convênio com as esferas estadual e federal.

15.2 A revitalização.

15.3 Reorganização das exposições

15.4 A transformação de uma área do Museu em Centro Cultural.

Esporte *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>		
<input type="radio"/>		

16. Desenvolver e implantar um plano municipal de esportes e lazer.

16.1 Criar meios de inserir pessoas e atletas com necessidades especiais.

16.2 Apoio aos atletas que representam a cidade em competições amadoras, associações e federados.

16.3 Apoio às atividades desenvolvidas pelos grupos de terceira idade.

16.4 Ampliar a oferta de atividades esportivas.

16.5 Capacitar os atuais profissionais da área de esporte e lazer .

16.6 Contratar mais profissionais de educação física .

16.7 Incentivar a comunidade à prática esportiva nas mais diversas modalidades.

16.8 Elaborar e promover um calendário oficial de atividades esportivas ao munícipe e ao turista.

16.9 Divulgar as realizações esportivas de São Pedro em âmbito regional, estadual e federal.

16.10 Elaborar projetos e criar espaços nos bairros para diversas atividades esportivas e de lazer, utilizando as escolas dos bairros.

16.11 Reforma, ampliação e manutenção das áreas de lazer e centros esportivos.

17. Construir centro de eventos para múltiplo uso.

18. Criação e construção de complexo esportivo para esportes radicais, artes marciais e outras modalidades incluindo um centro de referência esportiva e cultural voltada para a melhor idade.

19. Aquisição de veículos para transporte de atletas.

20. Criação de um conselho municipal de esportes e lazer.

Segurança

Segurança *Ações e Projetos*

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
●	●	●
	●	●
	●	●
●		
●	●	
●	●	
●	●	●
●	●	●
●	●	●

1. Buscar em conjunto com as cidades do Aglomerado Urbano de Piracicaba ações para ampliar as condições da segurança pública no município.
- 1.1 Visando adequar o quadro da Polícia Civil com delegados, agentes de segurança, investigadores, escrivães, polícia técnica, médico legista, assistente social.
- 1.2 Visando ampliar as condições físicas da Companhia da Polícia Militar, dando equipamentos, veículos e armamentos em quantidade suficiente para a realização do trabalho.
- 1.3 Completar o efetivo da Polícia Militar.
- 1.4 Visando realizar convênios com as forças policiais de âmbitos estadual ou federal visando a melhoria da segurança pública do município.
- 1.5 Buscar por meio de estudos e ações diretas a melhoria dos serviços da Guarda Municipal visando dar maior segurança aos próprios municipais e moradores, incrementando a estrutura física da corporação, dando equipamentos, veículos e armamentos modernos, aumentando o efetivo com treinamentos estratégicos dos guardas para a tranquilidade dos munícipes.
- 1.6 Rever o Plano Diretor de Segurança com efetiva participação da população.
2. Melhorias na infraestrutura das vias públicas.
 - 2.1 Iluminação das ruas, praças e próprios municipais.
 - 2.2 Sistema de monitoramento eletrônico de imagem.
3. Implantar Programa de Educação ao Trânsito em escolas e clubes de serviço.
4. Melhoria no trabalho da Defesa Civil dando estruturas, equipamento e treinamento para a equipe.
5. Fortalecer o CONSEG dando suporte operacional.

Desenvolvimento Econômico

Ações e Projetos

Desenvolvimento Econômico Ações e Projetos	Prazo para início		
	Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
1. Adotar plano estratégico da prefeitura com base na "Agenda 25" de São Pedro.	●	●	●
1.1 Ampliar a participação da população nos conselhos municipais.	●	●	●
1.2 Reestruturar a gestão da máquina pública com reforma administrativa, dando condições de trabalho com equipamentos modernos, implantando sistemas informatizados para gerenciamento e proporcionando treinamento para a equipe de funcionários.	●	●	●
1.3 Realizar reuniões periódicas entre a prefeitura e comércio, serviços e indústrias locais, buscando soluções fundamentadas para o desenvolvimento do município.	●	●	●
1.4 Realizar estudos para implantação de transporte hidroviário.		●	●
1.5 Incentivar, orientar e apoiar grupos profissionais para se organizarem em cooperativas.	●	●	
1.6 Implantar Programa de Modernização da Administração Tributária.	●	●	
1.7 Implantar legislação municipal no que se refere à poluição visual e sonora (Lei Cidade Limpa).	●	●	
1.8 Criar programas de treinamento e requalificação dos servidores.	●	●	●
1.9 Consolidar as leis municipais, simplificando e aperfeiçoando a legislação.	●	●	●
1.10 Criar grupo técnico para identificar carências e necessidades de mão de obra local visando a formação de profissionais nas áreas que necessitam de contratação imediata.	●	●	●
1.11 Criar legislação específica para pátios reguladores de caminhões.	●	●	
1.12 Realizar estudo para implantação de legislação e aproveitamento no entorno da hidrovia, visualizando a ocupação, desenvolvimento industrial, de serviços e turístico, respeitando a preservação do meio ambiente.	●	●	●
1.13 Realizar estudos das questões sociais e culturais das empresas estrangeiras que venham se instalar no Parque Industrial de São Pedro, inserindo estas questões junto à população São-pedrense.	●	●	●
1.14 Levar o CDES a articular-se junto à população através das organizações populares.	●	●	●
2. Implantar Distrito Industrial, prevendo áreas para indústrias de pequeno, médio e grande porte. As empresas devem atender aos quesitos da sustentabilidade.	●	●	●
2.1 Apoiar as empresas, novos empreendedores, o comércio e as empresas e serviços estabelecidas em São Pedro.	●	●	●
2.2 Criação de cursos profissionalizantes.	●	●	●
2.3 Dar condições ao departamento de desenvolvimento econômico do município para que possa executar a divulgação dos atrativos existentes para os investidores para instalação de empresas.	●	●	●
2.4 Fortalecimento e reestruturação da indústria têxtil, empresas de serviços e comércio já existentes, buscando colocar São Pedro como município referência no setor, como "Capital do Bordado".	●	●	●

Desenvolvimento Econômico

Ações e Projetos

Prazo para início		
Curto 2014 à 2016	Médio 2017 à 2020	Longo 2021 à 2025
●	●	●
●	●	●
●	●	●
	●	●
●	●	●
	●	●
●	●	●
	●	●

- 2.5 Realizar estudos e prospecção para implantação de empresas de serviços ligados à indústria náutica.
- 2.6 Realizar estudo e prospecção para captação de empresas ligadas ao setor de bioenergia.
- 2.7 Realizar um aumento real da renda per capita em 100% do valor levantado pelos serviços de pesquisas (IBGE) referentes ao período de 2012.
3. Implantar Espaço do Empreendedor, contendo atendimento ao MEI, Banco do Povo Paulista e Sebrae.
 - 3.1 Ampliar cursos para o primeiro emprego.
 - 3.2 Implantar telecentros de inclusão digital itinerante.
4. Buscar conjuntamente com as cidades do Aglomerado Urbano de Piracicaba estudos para implantação de um aeroporto regional com voos comerciais interligando a região a todo território nacional.
5. Buscar investidores para realizar melhorias junto ao aeroporto municipal para que o mesmo possa atuar de forma complementar ao aeroporto regional recebendo voos com cargas para as empresas do aglomerado e voos privados.
6. Estudar viabilidade de implantar novo terminal rodoviário para viagens intermunicipais.



Participantes



Participantes

Acir Goulart
Adélio Francisco Bontorim
Adolfo Godoy Borges
Adriana Maria R. Mariano
Agueda Regina Canova
Aldo Nunes
Ana Cecilia Martinez
Ana Maria B. Saqui
Ana Maria C. de Souza
Ana Rita Prado Claro
Antônio Carlos dos Santos
Antônio Carlos Ferreira do Prado
Aparecida Galzerano Nicolette
Artur José da Silva
Aurélio Manfrinato
Benedita Olinda Ferreira *(em memória)*
Benedito D. de Souza
Benedito Ernesto Braganholo
Benedito Jarbas de Oliveira Júnior
Bento de Jesus Guastalli
Camila Ferreira da Silva
Carlos Alberto Arruda Salles Marques
Carlos Eduardo Quaresma
Cintia Daiane Faustino
Clarissa Campos Quiararia
Claudinei F. de Arruda
Cristiano Duarte Neto
Daniela Oliveira
Danilo Tadeu Amado
Darcy Flávio Nouer
Dário Zenaro
Denis Storani
Dionísio Jose Candeias
Edilson Galante
Edson Ferraz Médici
Elaine Maria Galanti
Eric Storani
Fabrício Poy Carrer
Fernando Costa Junior

Flaviano Rodrigo Araújo
Flavio Eduardo Vieira de Barros Castelar
Francisco Aparecido Aranha
Francisco Cleiton Cardoso Duarte
Georges Mikhael Khodair
Geraldo Alves da Silva
Geraldo Ricardo da Cunha
Giovanni Migatta
Guilherme Marcone Praxedes
Gustavo de Oliveira Goulart Rios
Hélio de Souza
Hélio Donizete Zanatta
Irineu Molina
Jair Aparecido Cardoso
João Carlos Bontorim
João Carlos Soares
João Sérgio Bragagnolo
José Aparecido Leonel
José Benedito Pinto
José Esmênio Carneiro
José Francisco Fracassi
Jose Lodovico Rinaldi
José Mario de Barros
Josué de Jesus Oliveira
Juliana Aparecida de Andrade
Lázaro Luiz Boschiero
Leandro C. Sanches
Ligia Jerseli Fischi Brunossi
Luciano Cavalcanti de Luna
Luís Antônio Claret Olivieri
Luís Augusto de Pinho
Luís Carlos Piedade
Luiz Antônio Billa
Luiz José Simões Bandini
Maira Desiree Tanesi
Marcel Willian Oliveira de Sousa
Marcello de Cássio Ferreira
Marcelo Boschiero
Marcelo Luís Ament Caron
Marcos Aurélio de Losso
Marcos Fernando Soares

Maria Ap. Fracasse de Barros
Marilene A. B. Lima
Marina F. Barros
Mauricio C. Benevides
Mauricio Rodrigues Alves
Mauro Cezar Ruiz Morata
Mauro Lopes de Almeida
Mercedes Silva Amaral
Miriam de Souza Silva
Monica V. Oliveira
Mylton João Tomazini
Nelson Santo Baltieri
Neusa C. Domingues
Ney Nielsen
Nicholas Storani
Nilson Marchezi
Oswaldo Marques
Paulo Augusto Soares
Paulo Tarso de Oliveira Pereira
Paulo Waldheim Oliveira
Pedro Luis de Aguiar
Raul Luiz Zambello
Reginaldo Soares
Ricardo Sixel
Rosely Fátima dos Santos Arrojo
Sandra Golinelli
Sergio J. Patrício
Sérgio Lomani Passos
Sergio Marques Oliveira
Silvia Regina Bernardes Andrade
Thiago Silvério da Silva
Vagner Firmino Ribeiro
Valdenize de F. Boeira
Valeria P. B. Toledo Mendes
Vânia Aparecida Brigatti Golinelli
Vera Lucia Garcia
Vicente Orlando Saqui
Waldir da Silva Campos
Wanderley Aparecido Campos

Siglas

ACISP
Associação Comercial e Industrial de São Pedro
APP
Área de Preservação Permanente
CDES
Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de São Pedro
CIESP
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CLIA
Centro Regional Industrial Alfandegário
CONDEMA
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
CONSEG
Conselhos Comunitários de Segurança
CRAS
Centro de Referência de Assistência Social
DER
Departamento de Estradas de Rodagem
EJA
Educação de Jovens e Adultos
FIESP
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

GT
Grupo de Trabalho
IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IP
Iluminação Pública
ISO
International Organization for Standardization
MEI
Micro Empreendedor Individual
ONG
Organização Não Governamental
PAT
Posto de Atendimento ao Trabalhador
PIB
Produto Interno Bruto
PROCON
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor
PROEJA
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PSF
Programa de Saúde da Família
RCC
Resíduos da Construção Civil
SAMU
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SERT
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo
SUTACO
Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades
TGCA
Taxa Geométrica de Crescimento Anual
UBS
Unidade Básica de Saúde

Realização:



Iniciativa:



Apoio:



Câmara Municipal
de São Pedro